

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Decisões difíceis”

9º Episódio: Tudo o que começa, acaba

Autor: Pinado Adama Waba

Editores: Yann Durand, Clarissa Hermann, Aude Gensbittel, Claus Stäcker, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

LISTA DE PERSONAGENS

- **Narrador**

Cena 1: ESQUADRA DA POLÍCIA

- Inspetora Faria (Officer Farida, 27, mulher/female)
- Inspetor Clemente (Officer Clement, 25, homem/male)
- Afonso (Alphonse Boubacar, 40, homem/male)
- Bernardo Matos (Bege Mato, 17, homem/male)

Cena 2: HOSPITAL

- Carina (Karima, 19, mulher/female)
- Sandro (Sabitou, 18, homem/male)
- Presidente da Câmara (Mayor, 40, homem/male)
- Dra. Bruna (Dr. Bimdogo Arif, 30, mulher/female)

Cena 3: ESQUADRA DA POLÍCIA

- Inspetora Faria (Officer Farida, 27, mulher/female)
- Inspetor Clemente (Officer Clement, 25, homem/male)
- Afonso (Alphonse Boubacar, 40, homem/male)
- Bernardo Matos (Bege Mato, 17, homem/male)

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo quinto episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. Apesar dos esforços feitos para prevenir o surto de cólera na cidade de Magária, muitas pessoas foram infetadas e estão internadas no hospital. E o cenário ainda pode piorar se houver inundações. Ao mesmo tempo, a polícia continua a investigar a morte de Sara e já há alguns avanços.

CENA 1: ESQUADRA DA POLÍCIA

1. ATMO: ESQUADRA

(ATMO: POLICE STATION)

2. SFX: PORTA ABRE

(SFX: DOOR OPENS)

3. SFX: PORTA FECHA

(SFX: DOOR SHUTS)

4. SFX: PASSOS A APROXIMAREM-SE 1P

(SFX: FOOTSTEPS 1P APPROACHING)

5. **CLEMENTE:** Faria, a equipa do Centro Comunitário está aqui. Eu disse a um dos nossos homens para os entreter lá fora, junto à janela, para os podermos observar.
6. **FARIA:** Boa ideia, Clemente!
7. **CLEMENTE:** Ouve, Bernardo, todas as pessoas que queremos que vejas terão de passar por esta janela para entrar. Depois de os teres visto a todos, levamos-te pela porta das traseiras, está bem?
8. **BERNARDO:** Está bem.
9. **CLEMENTE:** Aí vêm eles.
10. **FARIA:** **(a falar baixinho)** Consegues vê-los?
11. **BERNARDO:** Sim, consigo.
12. **CLEMENTE:** Reconheces algum?
13. **BERNARDO:** Não. não...
14. **FARIA:** **(desiludida)** Ok, vou levar-te pela porta das traseiras.

15. CLEMENTE: **(murmura com urgência)** Espera, espera, espera. Ele só viu três deles. O Afonso vem aí agora. Olha para o homem que está a chegar. Não o reconheces?

16. BERNARDO: **(sem certeza)** Eu penso que o vi algumas vezes com o meu irmão.

17. FARIA: **(sussurra)** Tens a certeza?

18. BERNARDO: Sim, ele já foi ao esconderijo algumas vezes e eu estava lá.

19. FARIA: Boa! Clemente, podes, por favor, levar o Bernardo pela porta das traseiras? O agente Bruno está lá à espera para o levar para a cela. E pede ao nosso colega para trazer o Afonso.

20. CLEMENTE: Ok, Faria.

21. SFX: PASSOS A AFASTAREM-SE 2PESSOAS

(SFX: FOOTSTEPS 2P LEAVING)

22. SFX: PORTA DAS TRASEIRAS É ABERTA

(SFX: BACK DOOR (L) OPENS)

23. CLEMENTE: **(um pouco distante)** Agente Bruno, traga, por favor, o Afonso Aboubacar!

24. SFX: PORTA DE TRÁS FECHA

(SFX: BACK DOOR (L) OPENS CLOSES)

25. SFX: PASSOS A APROXIMAR-SE 1P

(SFX: FOOTSTEPS 1P APPROACHING)

26. FARIA: Ok, hora do espetáculo! Vamos ver o que Afonso tem a dizer...

27. CLEMENTE: Sim, também estou curioso.

28. SFX: BATEM À PORTA DA FRENTE

(SFX: KNOCK ON (FRONT) DOOR)

29. FARIA: Entre!

30. SFX: PORTA ABRE LENTAMENTE

(SFX: DOOR OPENS SLOWLY)

31. FARIA: Ah, senhor Afonso, está aqui. Que bom...

32. CLEMENTE: Por favor, entre e junte-se a nós.

33. SFX: PORTA FECHA

(SFX: DOOR CLOSES)

34. SFX: PASSOS APROXIMAM-SE 1 PESSOA

(SFX: STEPS 1P APPROACHING)

35. AFONSO: O que se passa? Por que é que mandaram todos embora, menos a mim? Espero que não haja nenhum problema.

36. FARIA: Não há problema nenhum. Só queremos fazer-lhe umas perguntas.

37. AFONSO: Ok, espero que não demore muito tempo porque tenho muito que fazer.

38. FARIA: Sente-se, por favor.

39. SFX: BARULHO DE DUAS CADEIRAS

(SFX: 2 CHAIRS PULLED)

40. AFONSO: Como eu disse, espero que não demore porque tenho de ir...

41. FARIA: **(interrompe-o)** Quem é o Ezequiel Matos?

42. AFONSO: **(surpreso)** Quem?

43. CLEMENTE: Ezequiel Matos, como o conhece?

44. AFONSO: Não conheço ninguém com esse nome.

45. FARIA: Não é o que diz a nossa investigação. O senhor Afonso foi visto com ele várias vezes no apartamento dele na Rua Gola, na cidade vizinha de Sarika.

46. AFONSO: Nunca ouvi falar dessa morada.

47. SFX: FARIA REMEXE EM ALGUNS PAPÉIS E ARQUIVOS

(SFX: FARIDA SHUFFLES SOME FILES AND PAPERS)

48. FARIA: O irmão dele está na sala ao lado a ouvir a nossa conversa. Vou buscá-lo para que nos possa dar detalhes das vossas reuniões...

49. AFONSO: **(suspiros, relutante)** Ok... ok... nós encontrámo-mos, mas não muitas vezes. Ele pediu-me ajuda financeira e eu ajudei-o uma vez.

50. CLEMENTE: Mas como é que o conhece? Ele encontrou-o aleatoriamente na rua e pediu-lhe dinheiro?

51. AFONSO: Ele é um rapaz da cidade, sabe como eles são. Normalmente dizemos olá um ao outro quando nos cruzamos quando vou a Sarika.

52. CLEMENTE: Então, porque é que teve de ir a casa dele para o ajudar?

53. AFONSO: Não tinha o dinheiro comigo, na altura. Então, combinamos que eu passava por lá depois.

54. FARIA: **(suspiros)** Há alguma coisa que não nos está a contar. Mas eu tenho o dia todo. Vamos continuar aqui até que nos diga algo útil.

55. AFONSO: Não tem o direito de me manter aqui contra a minha vontade!

56. FARIA: Tenho! Tenho e acabo de o fazer...

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo sexto episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. No episódio anterior, Bernardo, que até agora era o único suspeito da morte de Sara, reconheceu Afonso na esquadra. Por isso, os inspetores decidiram interrogá-lo. Afonso parece estar em maus lençóis. Terá sido ele que mandou matar Sara? Entretanto, no hospital, Carina e Sandro continuam a tentar ajudar o maior número possível de pessoas...

CENA 2: HOSPITAL

57. ATMO: CORREDOR DO HOSPITAL

(SFX: HOSPITAL CORRIDOR)

58. CARINA: **(fala ao telefone)** Ok, não há problema. Informo assim que souber de alguma coisa. Adeus!

59. SFX: CHAMADA TERMINADA

(SFX: BEEP CALL ENDED)

60. SFX: PASSOS A APROXIMAREM-SE 1 PESSOA

(SFX: FOOTSTEPS 1P APPROACHING)

61. SANDRO: Aqui está a mulher que está sempre ao telefone!
Já te ia ligar. Parece que é a única forma de falar contigo. Carina, o hospital está cheio de doentes com cólera, precisamos de toda a ajuda possível e tu estás ao telefone a falar com os teus amigos?

62. CARINA: **(irritada)** Sandro, só podes estar a brincar! Era a mãe da Sara. Só a estava a informar sobre o Afonso. Ele ainda não voltou.

63. SANDRO: Não achas que foi muito precipitado da tua parte?
Contar aos pais da Sara sobre as tuas suspeitas?

64. CARINA: Eu acho que eles merecem saber de tudo.

65. SFX: PASSOS APROXIMAM-SE 1 PESSOA

(SFX: FOOTSTEPS 1P APPROACHING)

66. DRA. BRUNA: Ah, estão os dois aqui! Andava à vossa procura.
(pausa) Está tudo bem?

67. CARINA &

SANDRO: Sim. / Está tudo bem.

- 68. DRA.BRUNA:** Nem imaginam como estou feliz por estarem aqui a ajudar-nos. Não sei o que faríamos sem vocês! Gerir o surto de cólera sem o equipamento médico certo é, de facto, um desafio.
- 69. CARINA:** Doutora Bruna, dadas as circunstâncias, é tudo o que podemos fazer.
- 70. DRA.BRUNA:** Houve dez novos casos esta manhã. E cinco pacientes já morreram da doença.
- 71. CARINA:** Oh não! Isso é tão frustrante. Temos trabalhado tanto para evitar esta situação.
- 72. SFX: PASSOS RÁPIDOS APROXIMAM-SE 1 PESSOA**
(SFX: HURRIED FOOTSTEPS 1P APPROACHING)
- 73. PRESIDENTE:** Doutora Bruna! Doutora Bruna!
- 74. DRA.BRUNA:** Senhor presidente, bom dia. O que o traz aqui? E com tanta pressa...
- 75. PRESIDENTE:** Posso dar-lhe uma palavrinha em privado?
- 76. DRA.BRUNA:** **(relutante)** Claro. Vocês podem ir. Eu já vou ter convosco.

77. KARINA&

SANDRO: Está bem. Até já, doutora!

78. SFX: PASSOS AFASTAM-SE 2 PESSOAS

(SFX: FOOTSTEPS 2P LEAVING)

79. DRA.BRUNA: Senhor presidente, está tudo bem consigo?

80. PRESIDENTE: **(a sentir-se culpado)** Bem... eu vim só para lhe agradecer, a si e à sua equipa, pelo trabalho que têm estado a fazer na nossa cidade. O surto poderia ter sido ainda pior sem vocês.

81. DRA.BRUNA: Isso não sei. Mas a epidemia ainda não está sob controlo. Neste preciso momento, há pessoas a ser infetadas.

82. PRESIDENTE: **(apressado)** Como posso ajudar?

83. DRA.BRUNA: Fazendo o que devia ter feito desde o início. Nós não temos sequer os produtos mais básicos para combater a cólera no hospital. Em vez disso, o Afonso trouxe coisas que não têm nada a ver com a cólera.

84. PRESIDENTE: **(defensiva)** Foi ideia dele, eu não tive nada a ver com isso! Ele disse que conseguiria os recursos necessários, mas a um melhor preço.

85. DRA.BRUNA: **(chocada)** Então, o Presidente sabia? Sempre soube? Inacreditável!

86. PRESIDENTE: Eu lamento imenso, doutora. Não percebi a gravidade da situação. Espero que ainda haja tempo. Eu já disponibilizei algum dinheiro e pode comprar tudo o que quiser para o hospital. Que isto termine aqui, por favor!

87. DRA.BRUNA: É um pouco tarde para pedir desculpa, senhor presidente.

88. PRESIDENTE: Aceite, por favor. Aceite o dinheiro e compre tudo o que precisar para podermos esquecer tudo isto.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo sétimo episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. Há cada vez mais pessoas contaminadas com cólera e já houve duas mortes. O presidente da Câmara procurou a doutora Bruna no hospital e pediu-lhe desculpa por não terem sido providenciados os devidos medicamentos e equipamentos para enfrentar o surto. O autarca disponibilizou novos fundos para que a cólera não se alastre ainda mais.

Entretanto, Afonso continua na esquadra a prestar declarações sobre o seu envolvimento no desaparecimento de Sara. É para lá que vamos...

CENA 3: ESQUADRA

89. ATMO: ESQUADRA DA POLÍCIA, OUVES-SE O SOM DOS GRILOS LÁ FORA, SOM DE MOSQUITOS

(ATMO: POLICE STATION, CRICKETS CHIRPING FROM OUTSIDE, MOSQUITOES FLYING AROUND)

- 96. AFONSO:** Estou?
- 97. JOÃO:** **(ao telefone)** Então, não podes atender o telefone??? O presidente ligou-me. Estava em pânico e disse-me que tinhas sido preso. É verdade que foste levado para as instalações da polícia aqui na capital?
- 98. AFONSO:** Estou sob custódia policial em Magária. Conteí à polícia tudo o que sei, mas eles não me deixam sair.
- 99. JOÃO:** O quê? Porquê? Que incompetência é essa? Vou fazer um telefonema para uns contactos que tenho e depois ligo-te novamente. Mas eu também queria que soubesses que eu vou para aí amanhã de manhã. Há muitas coisas que temos de resolver!
- 100. AFONSO:** Ok, sem problema. Obrigado por ter ligado.
- 101. SFX: CHAMADA TERMINADA**
- (SFX: CALL ENDED)**
- 102. AFONSO:** **(risos)** Vocês são uns sortudos se ainda tiverem emprego amanhã de manhã!

103. SFX: BATEM À PORTA

(SFX: KNOCK ON DOOR)

104. FARIA: Entre!

105. SFX: PORTA ABRE

(SFX: DOOR OPENS)

106. AFONSO: **(suspiro de horrorizado)**

107. CLEMENTE: Sim? Quem é o senhor e o que está aqui a fazer?

108. EZEQUIEL: Fui mandado para aqui. Estou à procura dos inspetores Clemente e Faria.

109. CLEMENTE: Somos nós.

110. EZEQUIEL: O meu nome é Ezequiel Matos.

111. FARIA: Bem, bem, bem... Sabe que vamos prendê-lo já.

112. EZEQUIEL: **(com remorsos)** Sim... mas eu não me importo. Só quero fazer o que está certo. Soube que o meu irmão está aqui e vim buscá-lo.

113. CLEMENTE: Porque esperou tanto tempo para o vir buscar?

- 114. EZEQUIEL:** Pensei que o libertariam quando descobrissem que ele não sabe de nada, mas fiquei com medo porque não o deixaram sair. Ele é o único familiar que eu tenho. Os nossos pais já morreram. Ele é inocente, não fez nada. Eu não posso deixá-lo pagar pelo meu erro.
- 115. FARIA:** Conhece este homem?
- 116. EZEQUIEL:** Sim! O seu nome é Afonso Aboubacar..
- 117. CLEMENTE:** Como o conhece?
- 118. EZEQUIEL:** Eu trabalho para ele às vezes.
- 119. FARIA:** Que tipo de trabalho?
- 120. EZEQUIEL:** **(hesitante)** Só umas coisas...
- 121. CLEMENTE:** O seu irmão disse-nos que manteve a Sara Borges em sua casa.
- 122. EZEQUIEL:** Esse foi um dos trabalhos que o senhor Afonso me deu. **(com remorsos)** Não era suposto ela morrer...